

22/02/2016

MELHORAMENTO GENÉTICO
 VOCE ENCONTRA AQUI

TECNOLOGIA

 Soja
 Milho
 Algodão
 Café
 Feijão
 Arroz
 Cana-de-Açúcar
 Frutas
 Pecuária Leiteira
 + Culturas e Criações

Agrotemas

 Sanidade
 Nutrição
 Manejo
 Genética
 Máquinas e Equipamentos
 Pós-Produção
 Plantio Direto
 Integração LP
 Sustentabilidade
 Meio Ambiente
 Agricultura Familiar
 Agricultura Orgânica
 Agroenergia
 Solo e Clima
 Em Pesquisa

GESTÃO

 Manejo Econômico de Insumos
 Armazenagem
 Máquinas e Implementos
 Sanidade Animal
 Sanidade Vegetal
 Sementes e Mudanças
 Nutrição Animal
 Nutrição Vegetal
 Manejo
 Sua Propriedade
 Ferramentas Gerenciais

CANAIS

 Colunas Assinadas
 Artigos Especiais
 Consultoria Técnica
 Notícias
 Vitrine
 Publicações
 Eventos
 Cursos
 Multimídia

INFORMAÇÃO QUE PRODUZ
 PORTAL DIA DE CAMPO

A- A+

OK

Sanidade Vegetal**Principais pragas do cafeeiro no contexto do manejo integrado de pragas**
Broca-do-café, bicho-mineiro, ácaro vermelho e cigarrinhas são algumas das pragas que mais oferecem riscos econômicos ao cafezal
 Compartilhar Tweet Linked

 Simone de Souza Prado, pesquisadora Embrapa Meio Ambiente e Joáz Dorneles Junior, eng. agrônomo e mestrando da Unesp Botucatu
 29/10/2015

ARTIGOS ESPECIAIS

Principais pragas do cafeeiro no contexto do manejo integrado de pragas


Broca-do-café, bicho-mineiro, ácaro vermelho e cigarrinhas são algumas das pragas que mais oferecem riscos econômicos ao cafezal

 Simone de Souza Prado é pesquisadora Embrapa Meio Ambiente
 Joáz Dorneles Junior é engenheiro agrônomo e mestrando da Unesp Botucatu

No Brasil, o café tem uma importância muito grande na história do país. O café foi a nossa maior riqueza por muito tempo, proporcionando um rápido desenvolvimento do país e propiciando a vinda de imigrantes, o surgimento de várias cidades, a construção de redes ferroviárias para o transporte da produção, e finalmente, a consolidação da expansão da classe média e de seus movimentos culturais.

O Brasil além de ser o maior produtor mundial de café, com colheita de 40 milhões de sacas/ano, é também o maior exportador mundial e o segundo maior consumidor, perdendo a primeira posição apenas para os Estados Unidos da América. No Brasil, as duas principais espécies de café cultivadas são o café arábica (*Coffea arabica*) e o café robusta (*Coffea robusta*), sendo o Brasil o maior exportador mundial de café arábica e o segundo maior exportador de café robusta.

A planta de café é uma planta perene C3 que possui ramos laterais primários longos e flexíveis contendo também ramos secundários e terciários. Seus ramos podem ser divididos em ramos ortotrópicos, que crescem verticalmente e os ramos plagiotrópicos que crescem horizontalmente e são os ramos que originaram as flores e consequentemente os frutos de café.

A fenologia de desenvolvimento de uma planta de café é de 2 anos, passando por 6 fases desenvolvimento. A primeira é a de vegetação da planta e formação das gemas vegetativas, com duração aproximada de 7 meses. A segunda fase é caracterizada pela indução do crescimento e dormência das gemas florais, com duração aproximada de 5 meses. A terceira consiste da formação das flores e dos frutos de café no tamanho de chumbinhos, e leva em torno de 4 meses para desenvolver. A quarta fase se caracteriza pela granção dos frutos e dura em torno de 3 meses. Na quinta fase ocorre a maturação dos frutos e leva em torno de 3 meses; e por último ocorre a sexta fase que compreende a senescência

MANEJO DA LAVOURA
 VOCE ENCONTRA AQUI

EVENTOS

07/03/2016 ★
[Expodireto 2016](#)
 Não-Me-Toque - RS

11/04/2016 ★
[TecnoShow Comigo 2016](#)
 Rio Verde - GO

25/04/2016 ★
[23º Agrishow](#)
 Ribeirão Preto - SP

27/09/2016
[Erva-mate XXI: modernização no cultivo e diversificação do uso da erva-mate](#)
 Curitiba - PR

+ EVENTOS

CURSOS

+ CURSOS

NEWSLETTER DIA DE CAMPO
 Boletim diário com o monitoramento da informação do setor agrotecnológico
 Clique aqui para acessar a última newsletter
 Cadastre-se

BUSCA RÁPIDA

 Palavra-chave

 Busca Avançada

Siga-nos no



 webradioagua.org

MURAL DE EVENTOS E CURSOS

PARCEIROS TÉCNICOS E APOIADORES

	
	
	
	
	
	
	
	
	
	
	
	
	

SALAS ESPECIAIS

 SUÍNOS E AVES

 EPAGRI

 SOLOS

INSTITUCIONAL

Cadastre-se

Fale Conosco

Release

Expediente

 Agricultura Familiar

 Agricultura Orgânica

 Agricultura Sustentável

 Agroenergia

 Agronegócio

 Armazenagem

 Genética

 ILP

 Manejo

 Mão de Obra

 Maquinário

 Meio Ambiente

 Nutrição

 Plantio Direto

 Sanidade

 Tecnologia e Informação

dos ramos que representa a "auto-poda" da planta e possui a duração média de 2 meacs.

Inúmeras são as pragas de importância econômica encontradas atacando o café no campo. Podem prejudicar o desenvolvimento e a produção das plantas e devem ser constantemente monitoradas no campo, para que sejam adotadas as medidas de controle a fim de que o nível de dano econômico das pragas seja respeitado.

Algumas pragas de importância econômica que atacam as plantas de café

Broca-do-café - *Hypothenemus hampei* (Coleoptera: Scolitidae)

A broca-do-café é uma praga bastante prejudicial ao cafeeiro e ataca os frutos em qualquer estágio de maturação. As infestações da broca-do-café podem ser influenciadas por diversos fatores, tais como o clima, a colheita, o sombreamento, o espaçamento e a altitude. Níveis a partir de 30% de infestação são prejudiciais a produtividade e qualidade do café. Os machos da broca-do-café apresentam as mesmas características morfológicas das fêmeas, porém são menores com asas rudimentares e possuem o comportamento de não saírem dos frutos onde se originam. As fêmeas, após o acasalamento, perfuram a região da coroa, ovipositam em câmaras feitas nas sementes. Após 4 a 10 dias da postura, nascem as larvas passam a broquear as sementes degradando o interior dos frutos de café. O período larval é de 14 dias, o período de pupa é de 7 dias em média, sendo que o desenvolvimento completo dura de 27 a 30 dias. Os prejuízos causados pela broca-do-café afetam a classificação e beneficiamento do mesmo, comprometendo a bebida do ponto de vista comercial.

A forma mais adequada para acompanhar a infestação da broca-do-café e para a tomada de decisão dos métodos de controle a serem utilizados é fazer a amostragem mensal dessa praga no cafezal principalmente no período de novembro até cerca de 70 dias antes da colheita. Outra sugestão é iniciar a amostragem quando os frutos estiverem na fase de chumbo e chumbões, período em que as sementes já estão formadas e, portanto, fase em que a broca perfura o fruto, podendo ovipositar no fruto.

Bicho-mineiro (*Perileucoptera coffeella*) (Lepidoptera: Lyonetiidae)

A mariposa do bicho-mineiro é bem pequena, apresentando 6,5mm de envergadura, asas brancas na parte dorsal. Sua postura ocorre durante a noite, com média de 7 ovos, colocando um ovo por folha, e durante o dia permanece na parte inferior das folhas. Nas infestações, a lagarta penetra na folha e aloja-se entre as duas epidermes, começando a alimentar-se e a construir minas, daí o nome bicho-mineiro. A ocorrência do bicho-mineiro está condicionada a diversos fatores. Entre esses fatores destacam-se as condições climáticas, sendo que a precipitação pluvial e a umidade relativa do ar influenciam negativamente na população da praga, ao contrário da temperatura, que exerce influência positiva; também a presença ou ausência de inimigos naturais como parasitoides, predadores e patógenos e diferenças de espaçamentos favorecem às infestações dessa praga. A larva do bicho-mineiro eclode de 5 a 21 dias após a postura, e penetram nas folhas ficando entre as duas epidermes, causando a destruição do parênquima, consequentemente causam diminuição da área fotossintética e provocam queda das folhas. O período larval desta praga dura de 9 a 40 dias, formando um casulo em forma de X, no baixeiro do cafeeiro. Já o período de pupa dura de 5 a 26 dias e os adultos sobrevivem em média cerca de 15 dias.

A amostragem de bicho-mineiro em cafeeiros de até 3 anos de idade deve ser realizada quinzenalmente no início quando os primeiros danos aparecem nas folhas e neste caso, o controle do bicho-mineiro deve ser iniciado quando for encontrado 30% ou mais de folhas minadas nos terços médio e superior das plantas de café.

Ácaro vermelho (*Oligonychus ilicis*) (Acari: Tetranychidae)

Em condições de seca, com estiagem prolongada, o ácaro vermelho encontra condições ideais ao seu desenvolvimento. O ataque do ácaro vermelho ocorre em reboleiras e, em casos graves, pode se espalhar para toda a plantação de café. O ataque dos ácaros é mais sério nas áreas mais ensolaradas, com manchas de solo mais secas e próximas as estradas, já nas áreas mais sombreadas ou arborizadas o ataque é bem menor. As fêmeas dos ácaros medem cerca 0,5mm de comprimento com pernas e terço do corpo alaranjada. Os ovos são de coloração vermelho intenso, brilhante e esférico. O ciclo do ácaro-vermelho-do-cafeeiro é de 11 a 17 dias. Ele vive na parte superior das folhas do cafeeiro, que ficam recobertas por pequenas quantidades de teia.

Frequentemente observa-se aumento da infestação de ácaro vermelho associado a aplicação de piretróides sintéticos para combater o bicho-mineiro, bem como ao uso de fungicidas cúpricos para combater a ferrugem-do-cafeeiro. Esses agrotóxicos desequilibram e promovem o aumento da população do ácaro vermelho.



Cigarrinhas (Hemiptera: Cicadellidae)

As cigarrinhas são insetos sugadores que se alimentam em vasos do xilema de uma vasta gama de plantas hospedeiras e pertencem às famílias *Cicadellidae*, *Cercopidae* e *Cicadidae*. As cigarrinhas possuem tamanho e coloração variado, sendo que as fêmeas colocam ovos recobertos por uma camada de cera branca. Inúmeras são as espécies que possuem condições de se alimentar nas plantas de café, porém pouco trabalho de levantamento populacional de cigarrinhas foi realizado até o momento. No entanto, recentemente foi apresentado uma lista de 141 espécimes de cigarrinhas coletadas em plantações de café.

As cigarrinhas são insetos importantes porque além de sugarem a seiva das plantas, elas também podem transmitir a bactéria *Xylella fastidiosa* para plantas de café, citros, e ameixa sendo “Atrofia dos Ramos do Cafeeiro” (ARC), “Clorose Variegada dos Citros” (CVC), e “Escaldadura das Folhas da Ameixeira” (EFA) respectivamente, o nome das doenças.

Inúmeras são as cigarrinhas vetoras de *X. fastidiosa*, no entanto, em citros destacam-se as espécies *Dilobopterus costalimai*, *Oncometopia facialis*, *Acrogonia terminalis*, *Bucephalagonia xanthophis*, *Plesiommata corniculata*, *Ferrariana trivittata*, *Macugonalia leucomelas*, *Parathona gratiosa*, *Sonesimia grossa*, *Acrogonia virescens* e *Homalodisca ignorata*. Já para as plantas de café, somente foi comprovada a transmissão da bactéria *X. fastidiosa* pelas espécies *D. costalimai*, *O. facialis*, *B. xanthophis* e *H. ignorata*.

A cigarrinha *B. xanthophis* tem importância especial porque é muito encontrada em pomares em formação e, provavelmente, é a maior responsável pela transmissão da CVC para mudas cítricas e também é constantemente encontrada em cafezais. Esta cigarrinha também encontra-se presente em plantas invasoras do pomar. Os ovos são translúcidos e depositados em pares. O adulto mede, no máximo, 0,5 cm de comprimento, é de coloração esverdeada e a terminação de suas asas é transparente.

O MIP é essencialmente um sistema de apoio de tomada de decisões no controle de pragas, considerando os impactos ecológicos, econômicos e sociais. O sucesso do MIP depende da conscientização dos produtores agrícolas, dos consumidores, dos pesquisadores e até mesmo da indústria de agrotóxicos, sobre a necessidade de reduzir o impacto ambiental da produção de alimentos e procurar alternativas compatíveis com as características ecológicas e econômicas locais.

Portanto, a identificação das pragas e o seu monitoramento no campo em conjunto com dados sobre a fenologia e desenvolvimento da planta, e da presença de inimigos naturais presente em determinada área devem ser levados em consideração para a tomada de decisão sobre o sistema integrado de medidas de controle (físico, químico, mecânico, biológico, genético e cultural) a ser utilizado. O MIP não é apenas a adoção de várias técnicas para controlar pragas, mas a utilização de uma forma harmoniosa dos métodos de controle específicos para cada cultura e/ou inseto a fim de manter a densidade populacional de uma determinada praga abaixo do nível de dano econômico.

Curtir 16.978 pessoas curtiram isso.

Aviso Legal

Para fins comerciais e/ou profissionais, em sendo citados os devidos créditos de autoria do material e do Portal Dia de Campo como fonte original, com remissão para o site do veículo: www.diadecampo.com.br, não há objeção à reprodução total ou parcial de nossos conteúdos em qualquer tipo de mídia. A não observância integral desses critérios, todavia, implica na violação de direitos autorais, conforme Lei N° 9610, de 19 de fevereiro de 1998, incorrendo em danos morais aos autores.

COMENTÁRIOS

Conteúdos Relacionados à: Cafeicultura

Palavras-chave: • [Cafeicultura](#) • [BRASIL](#) • [Embrapa Meio Ambiente](#) • [Manejo](#) • [Sanidade](#) • [Manejo Agricultura](#) • [Sanidade Vegetal](#)

Notícias

[15/12/2015] [Pesquisa desenvolve café arábica para Amazônia](#)

[10/11/2015] [Terraceamento viabiliza cafeicultura de montanha em MG](#)

[18/09/2015] [Novo café pode mudar realidade do campo na Amazônia](#)

[\[24/08/2015\] Condições climáticas poderão comprometer próxima safra de café](#)

[\[19/08/2015\] Novo sistema de secagem de café sustentável e acessível](#)

Tecnologia			Gestão	Institucional
Culturas e Criações <ul style="list-style-type: none"> • Soja • Milho • Algodão • Café • Feijão • Arroz • Cana-de-Açúcar • Frutas • Bovinos de Corte • Bovinos de Leite • Aves • Suínos • Caprinos • Ovinos • Equinos • Bubalinos • Silvicultura + Culturas e Criações 	Agrotemas <ul style="list-style-type: none"> • Sanidade • Nutrição • Manejo • Genética • Máquinas e Equipamentos • Pós-Produção • Plantio Direto • Integração LP • Sustentabilidade • Meio Ambiente • Agricultura Familiar • Agricultura Orgânica • Agroenergia • Solo e Clima • Produtos e Serviços • Em Pesquisa 	Canais <ul style="list-style-type: none"> • Colunas e Artigos • Artigos Especiais • Notícias • Vitrine • Publicações • Eventos • Cursos • Multimídia Especiais <ul style="list-style-type: none"> • Salas • Coberturas 	M.E.I. <ul style="list-style-type: none"> • Sanidade Animal • Sanidade Vegetal • Nutrição Animal • Nutrição Vegetal • Máquinas e Implementos • Armazenagem • Irrigação e Pulverização • Sementes E Mudas • Ferramentas Gerenciais • Manejo • Sua Propriedade 	Relacionamento <ul style="list-style-type: none"> • Newsletter • Cadastro • Sobre O Portal • Anuncie • Fale Conosco • Expediente • Twitter
home recomende este site			fale conosco mapa do site	